

## CLIMAAX for Aveiro Region: Planning for Future Resilience and Sustainability (CLIMAAX4CIRA)

### Sumário Executivo

O Relatório da Fase 1 – Avaliação de Riscos Climáticos assinala a etapa inicial do projeto *CLIMAAX for Aveiro Region: Planning for Future Resilience and Sustainability (CLIMAAX4CIRA)*. O objetivo central do projeto é reforçar a resiliência climática na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (doravante designada por Região de Aveiro), através de uma abordagem sistemática e harmonizada de avaliação dos riscos climáticos. Esta fase estabelece a base científica necessária para compreender a exposição, a sensibilidade e as vulnerabilidades da região face aos impactos das alterações climáticas.

A avaliação incide sobre cinco riscos climáticos críticos, identificados como prioritários para a Região de Aveiro: precipitação intensa, inundações, ondas de calor, secas e incêndios florestais. Prevê-se que estes riscos aumentem em frequência e intensidade nos cenários climáticos futuros, representando ameaças significativas para a saúde humana, os ecossistemas, a agricultura, as infraestruturas e a estabilidade socioeconómica da região. Ao abordar estes riscos, o projeto responde diretamente à necessidade urgente de um planeamento de adaptação fundamentado em evidência científica.

A Fase 1 seguiu o quadro harmonizado do CLIMAAX para realizar uma avaliação abrangente de riscos múltiplos. Este processo envolveu a definição dos objetivos regionais, a análise do contexto climático atual e projetado, e a aplicação de metodologias normalizadas para identificação, caracterização e quantificação preliminar dos riscos. A integração de dados climáticos, ambientais e socioeconómicos disponíveis permitiu a elaboração de um perfil inicial de risco para múltiplos setores.

As principais conclusões desta fase incluem a identificação de vulnerabilidades espacialmente diferenciadas na Região de Aveiro, refletindo a sua geografia complexa e a diversidade de usos do solo. As ondas de calor e as secas surgem como preocupações generalizadas, enquanto os riscos de inundações, precipitação intensa e incêndios florestais apresentam impactos fortemente localizados. Estes resultados evidenciam a natureza diferenciada dos riscos climáticos e a necessidade de respostas de adaptação ajustadas ao território.

A avaliação revelou igualmente limitações associadas à resolução e disponibilidade de dados, sublinhando a importância de dispor de conjuntos de dados com maior resolução e relevância local, de forma a aumentar a precisão da análise dos riscos. Estas melhorias serão abordadas na Fase 2, que procurará refinar a avaliação com dados de maiores resoluções espacial e temporal, assim como com técnicas avançadas de modelação.

Foi também realizado, nesta fase, um mapeamento preliminar dos atores relevantes na região, abrangendo diferentes níveis de governação e setores. Este trabalho de base prepara o envolvimento mais estruturado e ativo das partes interessadas, previsto para as fases seguintes. Reconhece-se que uma participação inclusiva e multinível é essencial para um planeamento de adaptação eficaz, garantindo que o conhecimento local complementa a análise científica.

Em síntese, a Fase 1 fornece uma avaliação fundamental dos riscos climáticos para a Região de Aveiro, disponibilizando informações essenciais para orientar futuras ações de redução de risco e adaptação. As conclusões sublinham a urgência de implementar medidas proativas de adaptação e a necessidade de uma colaboração contínua, integração de dados e aperfeiçoamento metodológico. Este relatório constitui a base para as Fases 2 e 3, que irão centrar-se no refinamento das avaliações de risco e na exploração de estratégias de adaptação direcionadas, com vista a construir um futuro resiliente e sustentável para a Região de Aveiro.